



XXXVI CONGRESSO PAULISTA DE FITOPATOLOGIA

Instituto Biológico - São Paulo, SP - 19 a 21 de Fevereiro de 2013

CONTROLE QUÍMICO E ALTERNATIVO DA FERRUGEM ASIÁTICA DA SOJA NO ECUADOR /
Chemical and alternative control of asian soybean rust in Ecuador. F. R. GARCES-FIALLOS; J. F. ROSADO-ZAMBRANO. Facultad de Ciencias Agrarias, Universidad Técnica Estatal de Quevedo-UTEQ, Ecuador. E-mail: felipegarces23@yahoo.com.

Neste trabalho objetivou-se estudar o efeito de fungicidas sintéticos e um botânico no controle da severidade da ferrugem asiática (*Phakopsora pachyrhizi*) da soja no Litoral Equatoriano. O experimento foi conduzido no campo experimental La María da UTEQ, em Quevedo, na safra de verão de 2011. Utilizaram-se as variedades de soja INIAP-308 e P-34. Empregaram-se três fungicidas sintéticos (propiconazol, difeconazol + azoxistrobina e piraclostrobina + epoxiconazol) e um vegetal a base de *Malaleuca angustifolia*, sendo aplicados duas vezes (início da primeira aplicação no estágio R3), em intervalo de quatro semanas, cada um, em doses de 0,5 L ha⁻¹. Deixou-se um tratamento de cada variedade, sem aplicação de fungicida. A doença foi quantificada por número de lesões cm⁻² e urédias cm⁻², e severidade (%), durante nove semanas com intervalos semanais. Esses valores obtidos foram integralizados como Área abaixo da curva de progresso da doença (AACPD). Utilizou-se um delineamento completamente casualizado com arranjo fatorial 5 (4 fungicidas e 1 sem aplicação) x 2 (variedades), e quatro repetições. As médias da AACPD e a doença final foram submetidas à análise de variância e suas médias comparadas pelo teste de Tukey a 5%. Em quase todas as variáveis foi evidenciado que a variedade INIAP-308, obteve maior quantidade de doença em comparação com a P-34, e que as misturas foram as melhores para o controle do patógeno, seguido de Propiconazol. Embora, o fungicida botânico teve um comportamento inferior aos demais, este controlou de certa maneira a doença (9,06%), quando foi comparado com o tratamento sem aplicação de fungicidas (15,24%).

Apoio: SENESCYT